



REPERCUSSÕES CARDIOVASCULARES DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

SUENDI PERES COSTA; JÚLIA CRUVINEL RABELLO; BEATRIZ ARAÚJO GONÇALVES COELHO; JÚLIA MARIA DE MELO FARIA.

Introdução: Doença autoimune crônica, o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) consiste em uma enfermidade de etiologia inflamatória desconhecida, capaz de gerar manifestações clínicas nos diversos tecidos e sistemas do organismo humano. Nesse sentido, dentre as principais repercussões cardiovasculares do LES, destaca-se o maior risco desses pacientes desenvolverem doenças cardíacas e eventos vasculares, devido a fatores genéticos, aos prejuízos gerados em outros sistemas pela atividade dessa doença, pelo processo inflamatório sistêmico e pela própria ação do sistema imune contra a enfermidade. **Objetivos:** Revisar as repercussões cardiovasculares do LES. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão bibliográfica acerca das repercussões cardiovasculares do LES, apresentando os termos “LES”, “Cardiovascular”, e “Avaliação de Danos ” como palavras-chaves para os critérios de inclusão de artigos e referências. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2023, com busca por materiais bibliográficos, nas seguintes bases de dados: SCielo e PubMed. Ao final, foram selecionados 4 artigos. **Resultados:** O LES predispõe a um estado inflamatório propício para o desenvolvimento de doença coronariana devido à inflamação generalizada, aumento da probabilidade de trombose e dano endotelial. O dano cardiovascular no lúpus, apesar de não ser critério diagnóstico, é frequente no quadro clínico da doença crônica e caracteriza a maior causa de morbimortalidade nos pacientes lúpicos. A pericardite, uma das apresentações mais habituais, se insere no critério de serosites. O comprometimento cardíaco é classificado pelo aparecimento de hipertensão pulmonar, história de angioplastia, angina, claudicação vascular ou infarto, cardiomiopatia, doença valvar e pericardite ou pericardiectomia. Fora a isso, a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) nos pacientes lúpicos colabora para aterosclerose e elevado risco cardiovascular. Ademais, a inflamação da membrana do pericárdio (pericardite) pode ser considerada comum e pode ser manifestada de forma leve ou assintomática, podendo causar palpitações, falta de ar e dor no peito. **Conclusão:** O LES é uma doença autoimune frequentemente associada a danos cardiovasculares, determinando maior comprometimento da saúde do paciente e maior impacto negativo para sua qualidade de vida. Nesse contexto, considera-se que as principais repercussões cardíacas e vasculares incluem pericardite, angina e outras cardiomiopatias.

Palavras-chave: **LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO; CARDIOPATIAS; AVALIAÇÃO DE DANOS; DOENÇA AUTOIMUNE CRÔNICA; ORGANISMO HUMANO**